

**MORTALIDADE EM CAMPINAS**  
INFORME TRIMESTRAL DO PROJETO  
DE MONITORIZAÇÃO DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

**BOLETIM Nº 14 - ABRIL A JUNHO DE 1994.**  
**CAUSAS EXTERNAS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS LABORATÓRIO DE  
APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA / DMPS / FCM / UNICAMP

**CAMPINAS**  
CIDADE SAUDÁVEL  
PREFEITURA DE CAMPINAS

## MORTALIDADE EM CAMPINAS

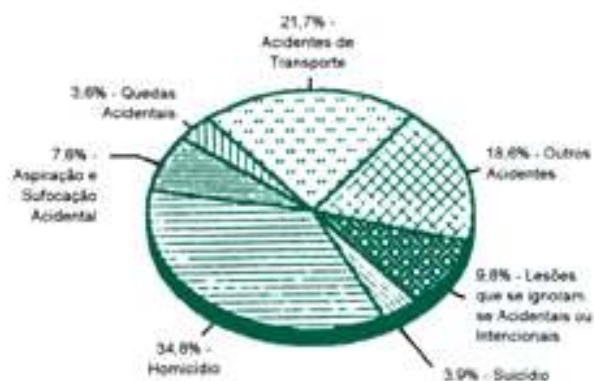
Os acidentes e violências tem constituído um componente crescente das mortes que ocorrem no Brasil, em especial nos grandes centros urbanos. Em Campinas, os homicídios representam a maior parte das mortes por causas externas, já superando as provocadas por acidentes de trânsito (fig.1). A maior importância relativa dos acidentes e violências como causa de morte ocorre entre os homens jovens, respondendo por 80% das mortes entre os 15 e 20 anos de idade (fig.2). A proporção das mortes decorrentes de acidentes e violências tem aumentado em Campinas, de 1970 a 1993, principalmente no sexo masculino (fig.3). Os riscos de morte por estas causas tem aumentado entre os homens residentes neste município, desde 1978 (fig.4). Comparando-se as taxas de 1990-93 com as que prevaleciam no início da década de 70, observa-se uma relativa redução dos riscos de morte por acidentes de trânsito e por suicídio, e um aumento acentuado do risco de morte por homicídio, em homens (fig. 5). Confrontando-se as taxas de mortalidade de Campinas com as de alguns países (taxas padronizadas por idade para evitar a influência de estruturas etárias diferentes), verifica-se que o nosso município apresenta-se com taxa muito elevada de homicídio, relativamente alta de acidente de veículo a motor e baixa de suicídio (fig. 6). A distribuição dos riscos de mortalidade por causas externas e por homicídio segundo diferentes regiões da cidade ( áreas de cobertura dos serviços de saúde) indicam o Jardim Santa Mônica, Jardim São Marcos, Jardim Florence, DIC III, Ipaussurama, Valença, São José e Santa Lúcia como as áreas sujeitas às maiores taxas de mortes por homicídio (fig. 7, 8 e 9).

O desafio que as mortes por acidentes e violências representam na atualidade, extrapolam o setor saúde, os setores sociais e de segurança, exigindo do conjunto da sociedade civil, reflexão e intervenção radicais sobre os determinantes da situação atual e sobre o caráter excludente e concentrador do modelo de desenvolvimento vigente. São parte desse desafio a superação das enormes carências que persistem em segmentos sociais da população e as extremas desigualdades prevalentes.

Publicado em Julho /95

Maiores informações:  
 \* LAPE / DMPS / UNICAMP  
 Fone: (019) 39-8560  
 Caixa Postal 6111  
 CEP 13061-970  
 \* Coordenadoria de Epidemiologia / DICV SMS / PMC  
 Fone: (019) 35-0177  
 Fax: (019) 35-0399  
 \* CoVISA / DS / SMS / PMC  
 Fone: (019) 35-0286  
 Fax: (019) 35-0399

FIGURA 1 - MORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIAS EM CAMPINAS, EM 1993 (695 ÓBITOS)



FORNE FUNDACÃO SEADE

FIGURA 2 PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS SEGUNDO GRUPO ETÁRIO E SEXO. CAMPINAS, 1993 - 1994 \*

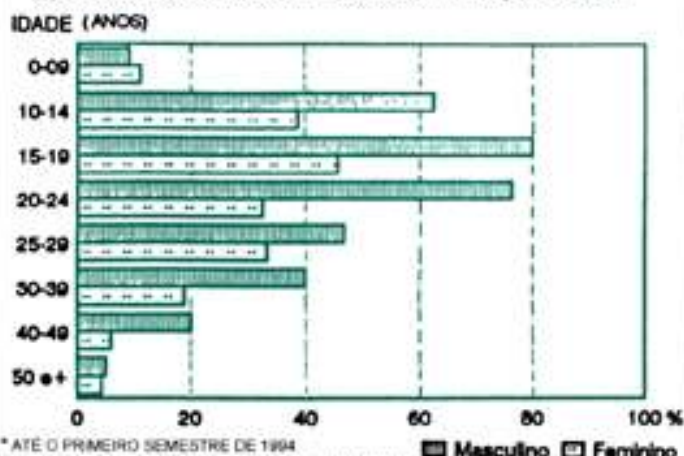
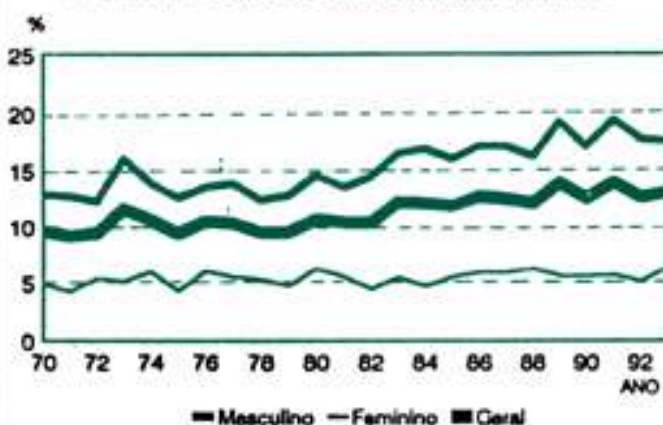
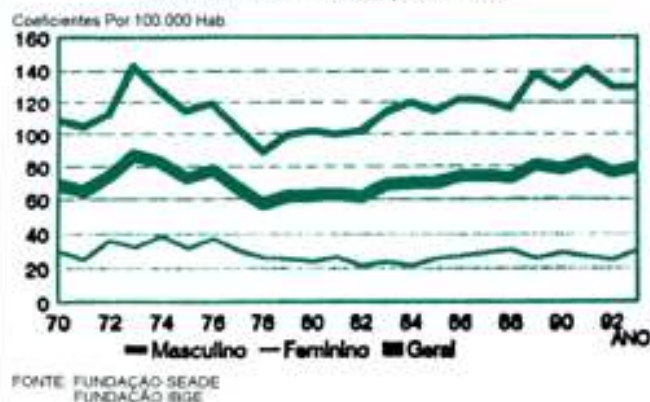


FIGURA 3 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ACIDENTES E VIOLÊNCIAS SEGUNDO O SEXO. CAMPINAS 1970-1993

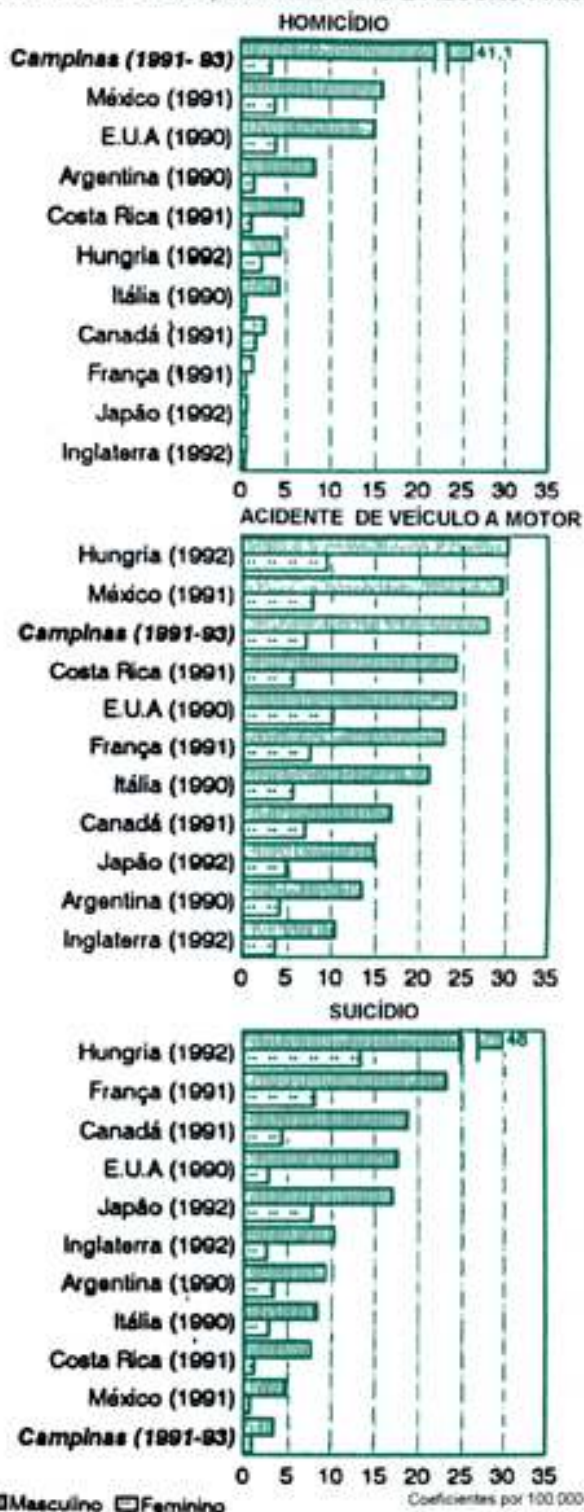


FORNE FUNDACÃO SEADE

**FIGURA 4 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIAS. CAMPINAS, 1970 - 1993**

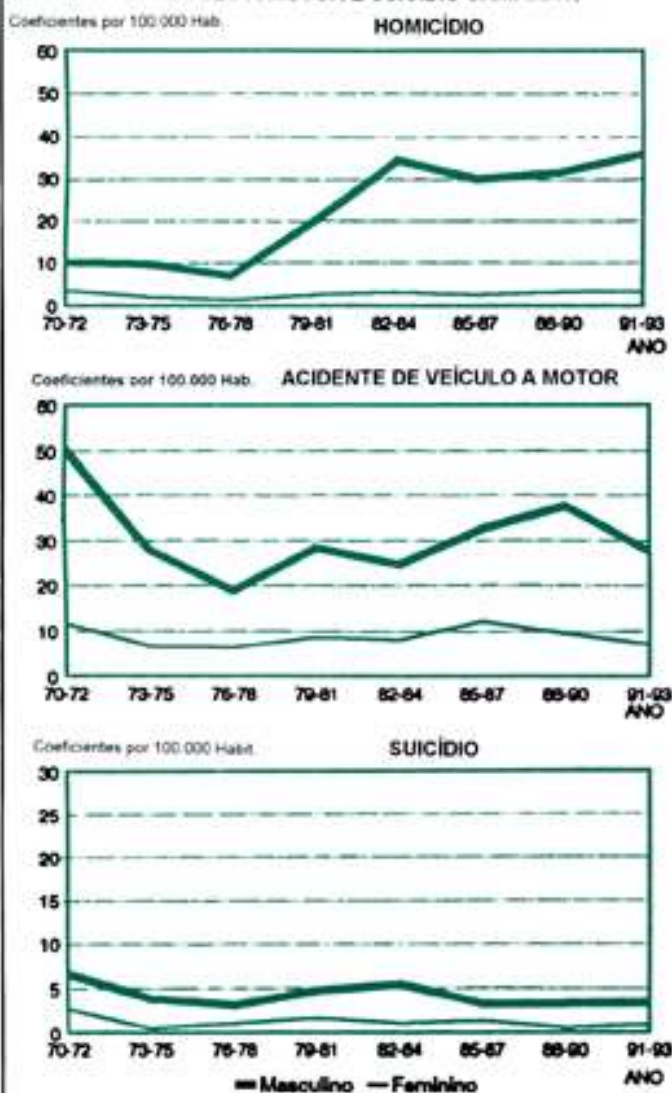


**FIGURA 8 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE\* POR HOMICÍDIO, ACIDENTE DE VEÍCULO A MOTOR E SUICÍDIO SEGUNDO O SEXO, EM CAMPINAS E ALGUNS PAÍSES.**

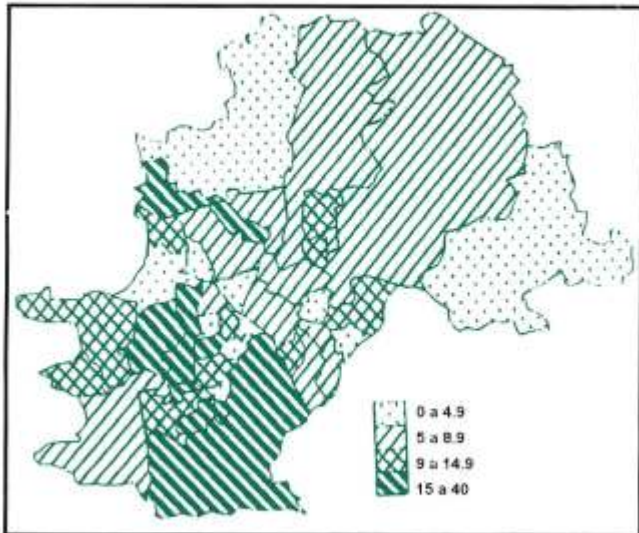


\* PADRONIZADOS POR IDADE USANDO A POPULAÇÃO MUNDIAL  
 FONTES: FUNDAÇÃO SEADE -  
 FUNDAÇÃO IBGE -  
 WORLD HEALTH STATISTICS ANNUAL, 1993

**FIGURA 5 COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO, ACIDENTE DE VEÍCULO A MOTOR E SUICÍDIO CAMPINAS, 1970 - 1993**

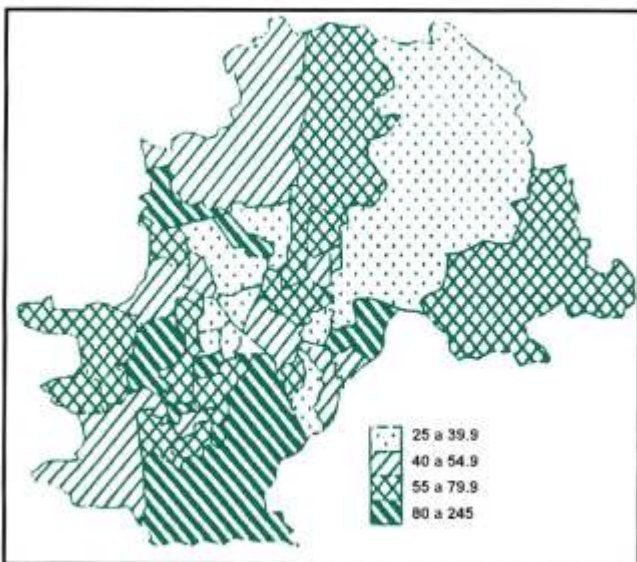


**FIGURA 7 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE \* POR HOMICÍDIO SEGUNDO AS ÁREAS DE COBERTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. CAMPINAS, 1990 - 1994 \*\*.**



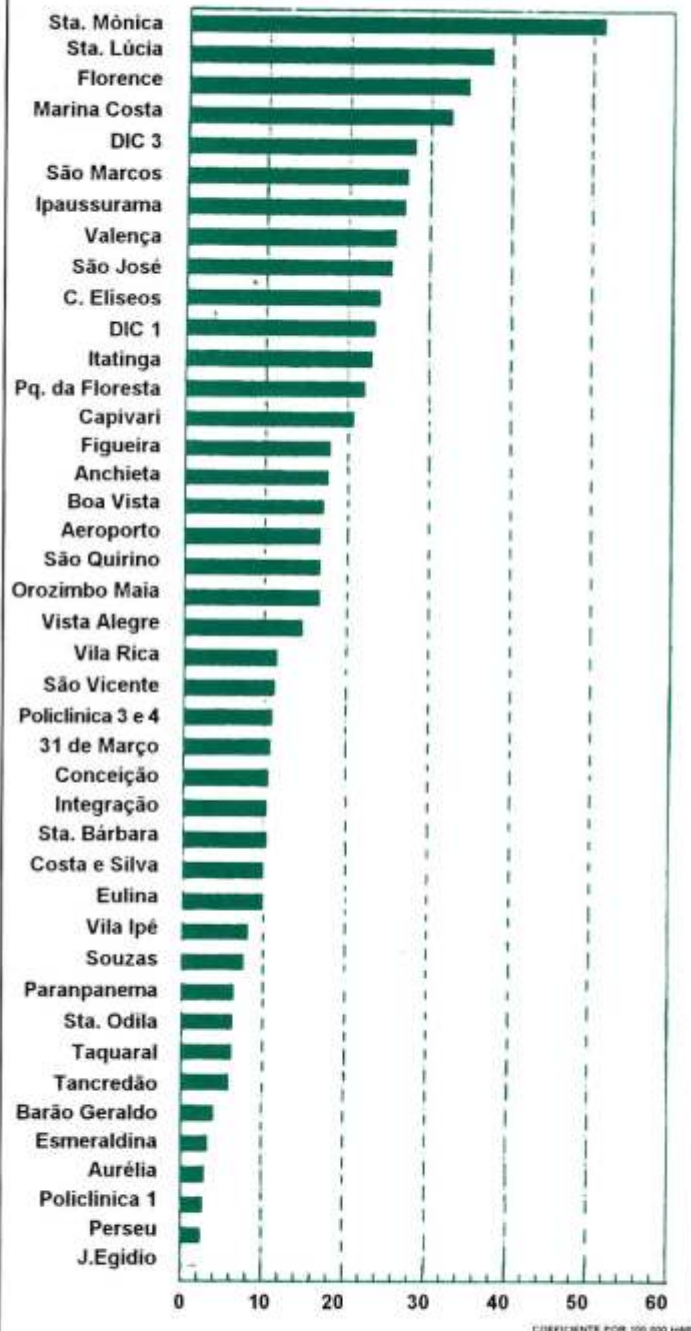
\* POR 100.000 HABITANTES  
 \*\* ATÉ 1º SEMESTRE DE 1994  
 FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

**FIGURA 8 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE \* POR CAUSAS EXTERNAS SEGUNDO AS ÁREAS DE COBERTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. CAMPINAS, 1990 - 1994 \*\*.**



\* POR 100.000 HABITANTES  
 \*\* ATÉ O 1º SEMESTRE DE 1994  
 FONTES: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS  
 FUNDAÇÃO IBGE

**FIGURA 9 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO, EM HOMENS DE 15 À 49 ANOS, SEGUNDO ÁREA DE COBERTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. CAMPINAS, 1990 - 1994 \***



Obs: As novas áreas de cobertura surgidas após 1992 ( Sta. Bárbara, Itatinga e Floresta) estão incluídas dentro de suas áreas de origem.

\* - ATÉ O 1º SEMESTRE DE 1994  
 FONTES: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS  
 FUNDAÇÃO IBGE

# MUNICÍPIO DE CAMPINAS

## ÁREAS DE COBERTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE



### NÚMERO DE ÓBITOS SEGUNDO ÁREA DE COBERTURA, CAMPINAS, 2º TRIMESTRE DE 1994

01 - Jd. Conceição	(48)	22 - Jd. Florence	(24)
02 - Vila Rica	(33)	23 - DIC I	(39)
03 - V. Cozímbo Maia	(25)	24 - DIC II	(17)
04 - V. Costa e Silva	(57)	25 - Jd. Eulina	(20)
05 - V. Perseu	(18)	26 - CS I	(120)
06 - Jd. Santa Mônica	(08)	27 - Jd. Aurélio	(72)
07 - Integração	(53)	28 - Jd. Santa Odila	(43)
08 - Pg. Universitário	(21)	29 - Taquaral	(48)
09 - Jd. Esmeraldina	(10)	30 - Barão Geraldo	(35)
10 - Jd. Santa Lúcia	(60)	31 - V. Padre Anchieta	(40)
11 - Pg. Figueira	(26)	32 - Sousas	(24)
12 - Pg. São Quirino	(38)	33 - Joaquim Egídio	(09)
13 - Jd. Aeroporto	(05)	34 - Jd. Campos Elíseos	(21)
14 - V. Boa Vista	(18)	35 - Jd. Ipauçuama	(00)
15 - Tancredão	(35)	36 - Jd. São Marcos -	(25)
16 - Jd. São José	(48)	38 - Centro	(175)
17 - S. Vicente	(14)	39 - V. Ipê	(17)
18 - Jd. Vista Alegre	(17)	40 - Jd. Paranapanema	(57)
19 - Pg. Valença	(20)	41 - Itatinga	(00)
20 - Jd. Capivari	(33)	42 - Pg. Floresta	(15)
21 - 31 de Março	(04)	44 - Santa Bárbara	(00)

Obs.: ( ) nº de óbitos

14 casos ocorridos em área de cobertura não identificada.

Fonte: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS